

Trans têm acessado mais a saúde pública

Tratamento de fonoaudiologia é um dos serviços oferecidos na **Unicamp** PÁG. 02

Cresce procura por fonoaudiólogo pelo público trans

Empoderamento. Ter uma voz em sintonia com a personalidade é um dos motivos da procura. Centro de Referência LGBT também cita crescimento na procura por ajuda

A procura do público transgênero por serviço de fonoaudiologia tem aumentado no último ano no Ambulatório de Voz da Clínica de Fonoaudiologia da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, segundo Ana Carolina Constantini, professora do curso de fonoaudiologia da FCM (Faculdade de Ciências Médicas), que hoje atende cinco transexuais. A busca pelo Centro de Referência LGBT de Campinas também aumentou em 40% neste último ano. O grupo quer fortalecer a identidade social.

O cuidado com a voz, segundo Ana Carolina, tem a ver com a personalidade. “A maior busca aconteceu depois de uma novela, que tinha uma personagem transexual. Isso acabou ajudando. A procura maior é por deixar a voz mais feminina. Uma voz que a represente”, explica.

Segundo a professora, não há um prazo definido para o acompanhamento. “Isso vai



Empoderamento marca Parada Gay em Campinas | DENNY CESARE/FOLHAPRESS

depende do quanto ela deseja alterar a voz. Em muitos casos, existe também a alternativa cirúrgica, com o otorrinolaringologista”, completa.

A evolução na procura também resultou na realização, na semana passada, do fórum Transcidadania, coordenado por Ana Carolina e Helenice Nakamura, ambas do Departamento de Fonoaudiologia. Lá, o debate trouxe temas como preconceito

e ampliação do mercado de trabalho.

Dramas que são constatados diariamente no Centro de Referência LGBT de Campinas, segundo a coordenadora Valdirene Santos. “A procura tem crescido bastante de um ano pra cá. Cerca de 40%. Vejo que as pessoas estão mais empoderadas para buscar ajuda. Se reconhecer, se colocar enquanto cidadão de direitos”, explica.

Dentre os motivos mais comuns da busca pela ajuda é a falta de acolhimento no mercado, questões familiares e o preconceito.

Exemplo

O Centro de Saúde Santos Dumont em Campinas já tem mais de 400 atendimentos a transgêneros e é considerado um exemplo. O local, que fica próximo ao Jardim Itatinga, é elogiado por Ana Carolina pelo acolhimento e respeito. “

“Eles já estão acostumados a receber o público trans, então chamam pelo nome social, realizam um tratamento adequado e entendem as dificuldades sem questionar ou julgar a pessoa”, explica.

Para a coordenadora do Centro de Referência, mesmo com bons exemplos, ainda há um caminho longo a ser percorrido. “Temos muito preconceito no mercado de trabalho e preconceito social. Ainda há muito que evoluir.”, completa. METRO CAMPINAS